

Amo Christum

AVE MARIA

do Immaculado
Coração de Maria

FAVORES

e do Beato
P. Antonio Claret



Sta. Maria — D. Maria Conceição Junior, rende graças ao Beato Antonio Maria Claret por singular favor. — Sr. Francisco de A. V., pelas melhoras na saúde, agradece. — Sr. Carmo Nelson ter sido feliz numa melindrosa operação. — Sr. Catarino de Levis: agradeço o ter-me livrado de um desastre. — D. Filomena Gasséf ao Beato Antonio Maria Claret por favores recebidos, confessa-se grata.

Ariaranha — Srta. Maria Gados, implorando uma mercê do bondoso Coração de Maria, manda dizer uma missa a bem das almas do purgatório; mais 1\$000 afim de publicar.

Araraquara — D. Carmella Galati: Envio a oportuna esportula afim de rezarem oito missas, por almas de: Paulo Petitto; Miguel Cartezi; Thereza Nero; Maria Cartezi; Thereza Cartezi; Catharina Cartezi; Angela Ferrara Imperiali; Maria Imperiali; mais 3\$000 para publicar.

Pouso Alegre — D. Maria das Dôres agradece uma graça alcançada por intercessão de Nossa Senhora de Fátima e dá uma esmola para publicar.

Catupiry — A Srta. Marieta F., penhoradamente agradecida por muitas graças recebidas do I. Coração de Maria, renova a assignatura da "Ave Maria", esperando por outras graças sempre mais, sempre maiores: 1\$000 afim de publicar. — O feliz casal Chucri-Stella Farag, tendo celebrado as bodas de prata do seu consorciado, o dia 22 de Janeiro proximo passado, grato pela auspiciosa data, manda celebrar uma missa em honra da Sagrada Família; mais 5\$000 para a devida publicação.

São Sebastião da Pedra Branca — Uma graça extraordinária do Beato Antonio Maria Claret: D. Francisca Ribeiro Santiago: Estando em grande afflicção, por ver minha filha Maria agonizando e sem ter recebido os Sacramentos, recorri ao Beato Antonio Maria Claret com promessa de publicar a graça. A paciente recuperou os sentidos e a falla, recebeu com grande piedade os Sacramentos, vindo a fallecer poucas horas depois. Resignada, porém, muito agradecida, peço publicar esta graça espiritual em favor de minha filha.

São Sebastião da Estrella — D. Alzira Solomé de Oliveira manda celebrar missa applicada a bem da alma do pranteado esposo, Moysés Francisco de Oliveira; mais 1\$000 para esta publicação.

São Paulo — Sr. J. A. Oliveira: Venho render as mais effusivas graças ao Beato Antonio Maria Claret, por ter alcançado pelo seu valimento, a vida e relativa saúde de minha senhora. Testemunhando minha gratidão, entrego 20\$000 afim de ajudar ás despesas da Canonização do Beato. — D. Virgílica de Campos, agradecida, pede a publicação de uma graça alcançada por intercessão do Beato Antonio Maria Claret. — D. Emilia Adelaide Azevedo, confessa-se profundamente agradecida pelas mercês recebidas do maternal Coração de Maria, e manda rezar uma missa.

Corrego da Canôa — Sr. Azarias de Assis Pimenta: Agradecido, venho mandar dizer uma missa a Nossa Senhora Aparecida; mais 5\$000 para ser feita esta publicação por sete vezes, em honra das sete Dôres de Nossa Senhora, promessa feita por D. Anna C. Pimenta, a favor de Marianna B. Pimenta.

Guariba — D. Calixta Garcia Sanchez encommenda uma missa por graças alcançadas em favor dum seu netinho. — D. Ermida Rodolpho D'Nofrio foi favorecida do Beato Antonio Maria Claret, pela pratica duma ferrososa novena. — D. Maria Saques Ferranti encommenda duas missas em louvores a Santa Luzia, em agradecimento. — D. Conceição Marzabal vem encommendar missa por alma do pranteado Francisco Louzada. — D. Thereza Laurentis manda rezar missa em suffragio da alma de Güerino de Laurentis.

Jurú-Mirim — D. Maria Francisca Pires Novaes: Peço rezarem trez missas: uma por alma do meu lembrado pae, Raymundo Pires; outra em louvor de Nossa Senhora Aparecida, applicada em suffragio das almas; outra ao pacífico Coração Immaculado de Maria, pedindo o dom da paz para minha familia; mais 2\$000 afim de publicar.

Itapira — D. Adelaide de Secchi, agradecendo ao menino Guido um favor, manda 5\$000 para a beatificação do mesmo.

Boreby — Sr. José Gonçalves: Venho mandar celebrar duas missas para serem ditas nos dias 26 e 27 de Fevereiro, applicadas a bem e suffragio das almas de Francisca Gonçalves e Maria Mançano, respectivamente; mais 2\$000 para a devida publicação.

Bebedouro — Sr. Antonio Joaquim Gomes: Venho encommendar a celebração de cinco missas: quatro a bem das almas do purgatório, e uma em louvores a Nossa Senhora das Dôres; 2\$000 para velas do altar do Santissimo e 1\$000 afim de publicar.

Pedras Altas — D. Yone Aquini Fernandes, achando-se em momento de grande afflicção, recorreu á protecção de Maria Santissima, por intermedio da novena das "Trez Ave Marias", sendo atendida. Envia 10\$000 para o culto de Nossa Senhora, manda rezar uma missa a bem das almas mais desamparadas do purgatório, e mais 5\$000 para esta publicação.

Curityba — D. Angelica Zanzon: Envio 5\$000 afim de baptizarem um chinezito com o nome de José; mais 1\$000 para publicar.

Conselheiro Lafayette — D. Amazile Vieira Biagioni: Agradecida aos muitos favores alcançados por intermedio do Coração maternal de Maria Immaculada, venho tomar uma assignatura da "Ave Maria".

Piatan — Sr. Joaquim Henrique Oliveira: Encommendo uma missa em suffragio das almas expiantes dos sepultados neste nosso cemiterio; outra em louvores ao Menino Jesus; mais 5\$000 para velas do altar do Beato Antonio Maria Claret.

Pocos de Caldas — D. Maria Luiza de Carvalho, nossa dedicada correspondente: D. Ignez de Carvalho pede serem rezadas quatro missas ás santas almas do purgatório. — D. Maria de Oliveira Castro vem mandar rezar duas missas em suffragio das almas do purgatório.

Rio Casca — D. Thereza Machado Rocha, manda rezar cinco missas: uma por alma de Margarida M. Araujo e Landulpho Machado Sobrinho; duas para Eliza Mosqueira Machado; uma ás almas do purgatório, uma em louvores a Nossa Senhora da Conceição. Envia tambem 5\$000 para o culto de São Tarcisio.

Mercês — D. Josephina de Souza Barros: Confesso-me gratissima ao Coração Immaculado de Maria, por me ter favorecido com uma importante graça. Envio 5\$000 afim de ser feita oportunamente esta publicação.

Santa Ernestina — D. Hermínia Xavier Coelho: Symptomas de enfermidade, recorri ao Sagrado Coração de Jesus, Nossa Senhora Aparecida, Santo Antonio, sentindo-me para logo boa.

REVISTA SEMANAL

AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

ASSIGNATURAS:

Anno 10\$000
Perpetua 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria, redigido pelos Missionários Filhos do mesmo I. Coração. — Com app. ecclesiastica.

RED. E ADMIN.:
Rua Jaguaribe, 99
Tel. 5-1304 - Caixa, 615

Fracasso do communismo, retiradas e quinquennios

COMO as creanças desgovernadas em seus ruidosos brinquedos correm cegamente ás tontas e em disparada, chegando á borda de algum precipicio do qual difficilmente se pode recuar, assim as multidões obcecadas pela revolução e ainda os seus proprios dirigentes chegam por vezes a extremos perigosos dos quaes, sob pena de morte, é preciso retroceder, e não foi sem gravissimos males para os revolucionarios, como foi para as suas victimas, que muitas vezes se realizaram as convulsões politicas e sociaes.

As sangrentas revoltas dos camponeses na Allemanha, excitados pelos escriptos de Luthero que com sua linguagem violentissima fanatizava as multidões contra os nobres, contra os conventos e os Prelados, terminaram brevemente nas derrotas mais vergonhosas e nas represalias mais ferozes, quando o proprio heresiarcha, confundido com o funesto resultado de suas arengas, chamou á resistencia os poderes armados que elle havia atacado nos seus sermões nada evangelicos.

Assim foi na Revolução franceza, cujos próceres tiveram que recuar em suas le's anti-sociaes e ainda reprimir com os supplicios da guilhotina muitos dos seus chefes que em surtos de vehemente oratoria haviam contribuido ao triumpho do ideal revolucionario.

E assim se realizou em nossos dias a maior das revoluções que contemplaram os seculos, após o triumpho do bolchevismo.

O ideal do perfeito communismo após tres annos de violenta dictadura sobre o immenso imperio da Russia não só era ainda uma chimera, mas promettia tornar-se impossivel. A fome do povo, o desamparo das creanças, a desmoralização dos principios communistas e de seus directores iam precipitar e aniquilar as novas instituições.

Nas grandes cidades russas, em 1921, viam-se filas immensas de pedintes esperando inutilmente sua ração de pão; faltavam tambem lenha e carvão. Os guardas vermelhos atiravam contra os grevistas de numerosas fabricas, dispersando as manifestações. No dia 1.º de Março realizou-se, em Leningrado, um grande "meeting" no qual os mesmos homens que levaram os bolchevistas ao governo reclamavam o restabelecimento da liberdade de commercio e de trabalho, os soviets sem communismo de bens, o fim da militarização economica, da dictadura e do terrorismo.

Nessa occasião foi subscripto por unanimidade um documento dirigido ao governo de Lenine, e de Stalin, seu principal ajudante, e que era na realidade **um ultimatum**. Ousavam dizer ao grande e sanguinario dictador: "Considerando o facto de que os soviets actuaes não expressam a vontade dos

operarios e dos camponezes, (como elles apre-goam) propõem fazer immediatamente novas eleições com suffragio secreto, devendo fazer-se a campanha antes das eleições com toda a liberdade entre os operarios e os camponezes: estabelecer a liberdade de palavra e de imprensa para os operarios e camponezes...”, e por este teor pediam-se todas as liberdades costumeiras nos outros paizes.

Este pedido foi apoiado ao som dos canhões da marinha revoltada e dos da fortaleza de Kronstadt. Mas os atrevidos manifestantes foram dispersados pelos canhões do exercito vermelho dirigido (na apparencia) pelo novato e inexperiente Stalin.

Mas apesar da victoria material do bolchevismo reinante, contemplando a realidade e o perigo imminente da proxima queda do communismo, se seguisse nas violencias contra o povo; Lenine, no dia 12 de Março, não podendo occultar a incerteza do momento e as angustias que o embargavam, com grande surpresa de seus intimos amigos e admiradores, annunciou no partido comunista de Moscou que **desistia por enquanto** do seu systema de governo e mandava supprimir as requisições e entregas forçadas de productos agricolas, restabelecia a liberdade do commercio e renunciara provisoriamente ao communismo perfeito, permittindo o salario e a propriedade particular.

Tal foi entre as suas hostes o effeito desta declaração formal e inesperada, que pensavam e suspeitavam se elle, o grande sabio da nova sociologia internacional, havia perdido a razão.

Mas foi apenas uma retirada estrate-

gica: não simplesmente a das crianças que recuam dos horrores do abysmo para não voltar mais, mas a do general decidido a vencer e a dominar, ou a manobra do politico que faz ao seu adversario concessões e delongas para em tempo opportuno satisfazer as suas ambições. Assim Lenine declarou que só havia de retroceder “até achar-se em condições de reiniciar uma offensiva duradoura”.

Decidiu portanto a immediata applicação da “nova politica economica ou Nep, que era uma verdadeira contra-revolução, embora provisoria, e ameaçou fusilar os bolchevistas entusiasmados que não obedecessem ás suas disposições.

Para conservar o sceptro da direcção publica, o novo czar vermelho não desistiu da nova politica ante capitulações economicas e governativas.

Teve que supprimir a terrivel Tcheka, mas creou a famosa e não menos cruenta Guepeú que proseguisse como tribunal (sem processos) a manter a ordem soviética, á deportação e ao fuzilamento.

O novo czar bolchevista Staline, considerando que já havia passado o tempo de contemporizar com a burguezia, quiz e ainda pretende voltar progressivamente ás primeiras leis de rigoroso e integral communismo por meio dos planos quinquennaes, (já está no segundo quinquennio) mas tudo lhe resulta em completo fracasso, assim como o outro quinquennio de suppressão do sentimento religioso.

P. Luis Salamero, C. M. F.

A illusão dos operarios

Não vos servirá de exemplo a Russia, onde em palacios dourados e sumptuosos, os chefes da Republica sovietica vergam custosas casacas e offerecem bailes deslumbrantes, enquanto o povo geme sob o jugo do trabalho, sob o opprobrio, minado de fome e de miseria?!

Admittamos que destruindo os ricos sejam partilhadas entre vós as suas propriedades e os seus capitaes; concedo mesmo que taes riquezas sejam para vós um principio de felicidade: tendes palacio, ouro, envergaes os indumentos dos ricos e vos refestelaes em sofás acolchoados de seda, mas quanto tempo durará isto? Estas riquezas oriundas de uma minoria e partilhadas com uma grande maioria que sois vós, esgotam-se em pouco tempo e se não quereis morrer de fome, tendes de novo a voltar ao jugo do trabalho, contra o qual vos revoltaes. Direis que o Estado vos tratará em vossas enfermidades e proverá ás vossas necessidades.

Mas o que constitue o Estado não é senão a collectividade a que pertenceis e tudo que esse Estado possa dispender provem do vosso proprio trabalho. E se assim é, porque esperar do Estado

aquillo que o vosso trabalho e economias podem proporcionar-vos mais vantajosamente?

Ficae certos, o jugo do trabalho foi imposto ao homem pelo proprio Deus em que não quereis acreditar. A vida é durissima e nenhuma lei, nenhuma organização politica poderá mudar a ordem das cousas.

Uma lei inevitavel e superior determina a vida dos povos e da humanidade inteira: ninguém se pode subtrahir a ella, nem dar-lhe outra direcção.

Não vos deixeis, pois, seduzir pelos hypocritas demagogos que abusam de vossa credulidade: são politicos como os que jogam na bolsa: só veem os interesses proprios.

Dominae o vosso odio, a vossa inveja, a vossa ganancia e lembrae-vos que a felicidade não está na satisfacção dos prazeres que só existem na vossa imaginação, mas no cumprimento dos deveres e na pratica das virtudes.

Buscae a verdadeira doutrina na palavra e no exemplo d'Aquelle que foi o maior amigo dos pobres, daquelle que sempre estendeu a mão aos fracos e pediu que amassemos uns aos outros como elle nos amou, affirmando que no trabalho, na condescendencia, na resignação e no amor encontraríamos a verdadeira felicidade.

L. Fontes



L A M P E J O S



FANTASIAS E REALIDADES



M celebre litterato francez legou á posteridade uma bella pagina, que poderiamos encabeçar com a epigraphe que serve de titulo aos nossos Lampejos:

FANTASIAS E REALIDADES

E' noite. Num luxuoso palacete, semi-deitado descuidosamente numa cadeira de balanço, apparece um homem de mundo, que faz fluir de sua bocca nuvens graciosas de fumaça, produzidas pela combustão dum delicado cigarro.

Pelas vidraças das janellas, penetram, indiscretos, os raios da lua, irisando-se de suaves côres, e passeando silenciosamente sobre as pelles de urso branco, que cobrem o soalho da grande sala.

O homem de mundo raciocinava assim consigo mesmo: Estupido foi quem teve a ousadia de afirmar que *"tudo neste mundo é louca vaidade, só exceptuando o amar e servir a Deus..."*

Prescindindo dessas afirmações descabidas, sinto-me acariciado pelo bafejo suave da *gloria humana* que me deleita com seus embriagadores sorrisos.

Quando eu tiver escalado o cume desta gloria que ardentemente deseja meu coração, o que mais poderei ambicionar?...

Que me importará então Deus, e todas as fantasias sobrenaturaes?... — Serei feliz e venturoso quando me sentir enthronizado sobre o pedestal fulgurante de todas as grandezas humanas...

Mas eis que das vidraças de puro estylo gothico, destaca-se uma apparição sombria, uma sombra negra encoberta com amplo lençol branco.

Avança, deslizando-se num raio da lua e vae estacionar ante o sonhador assombrado.

Dize-me, *irmão*: Que é isso que tu chamas gloria?

O nome de *irmão* vibrára com echos terrificos no silencio da sala.

O homem estremeceu.

A gloria?... — E' o fim de toda aspiração humana. E' o homem elevado por cima de todos os homens. E' a posse de tudo aquillo que pode communicar ao homem lustre, poder, dominação...

— E para possuir esta gloria que te falta? Qual o caminho percorrido e qual o trajecto que te falta percorrer?

Então, o homem de mundo, como numa vaga visão, vê desfilar ante si as lembranças de sua infancia, as recordações do seu lar, os seus sonhos de ambição.

Quando pequenino, as mulheres de sua aldeia o admiravam, e, ao contemplal-o sentado sobre os joelhos de sua mãe, não podiam por menos de exclamar: *Que lindo menino!... Será a honra de sua familia!...*

Seguiram-se os annos de collegio; os dias luminosos da distribuição de premios, em que

diversas corôas cahiam sobre sua fronte, ao mesmo tempo que escutava, com indizível satisfação, os applausos da concorrência.

Vieram ao depois os dias de triumpho, os exitos oratorios, as acclamações da multidão, coroadando sua brilhante carreira com a conquista duma cadeira de deputado.

As flores da gloria rolavam esparsas a seus pés. — Era só inclinar-se para recolhê-las e aspirar seus delicados perfumes.

Depois desta visão fantastica, que cruzou celere por sua imaginação, o homem exclamou num surto de enthusiasmo:

Eis ahí a gloria! — Está começando a circumdar minha fronte com uma bellissima aureola.

Mas a voz calma e serena da sombra, deixou-se ouvir de novo:

Que te falta então, *meu irmão*?

— Falta-me ser ministro, porque ahí ficarei ao mesmo nivel que os poderosos da terra.

E depois?

— Depois? — Conhecerei o que ha de mais admiravel no mundo, em nobreza, sciencias, letras e bellas artes.

E depois?

Depois? — Talvez serei *chefe de Estado*, e não haverá no mundo quem me mande.

A seguir, ouviu uma gargalhada sarcastica e escutou as resonancias tristes duma voz que lhe dizia:

Embora Deus não existisse como tu pensas, existirá sempre no mundo alguém que te mande.

— Quem?

— *EU, IRMÃO!*...

E, no raio da lua que apagava lentamente a sombra duma nuvem, desapareceu a visão.

O deputado ficou aterrorizado: *tinha reconhecido a morte.*

Um sopro gelido esfriou sua fronte, e uma voz mysteriosa segredava-lhe ao ouvido estas palavras:

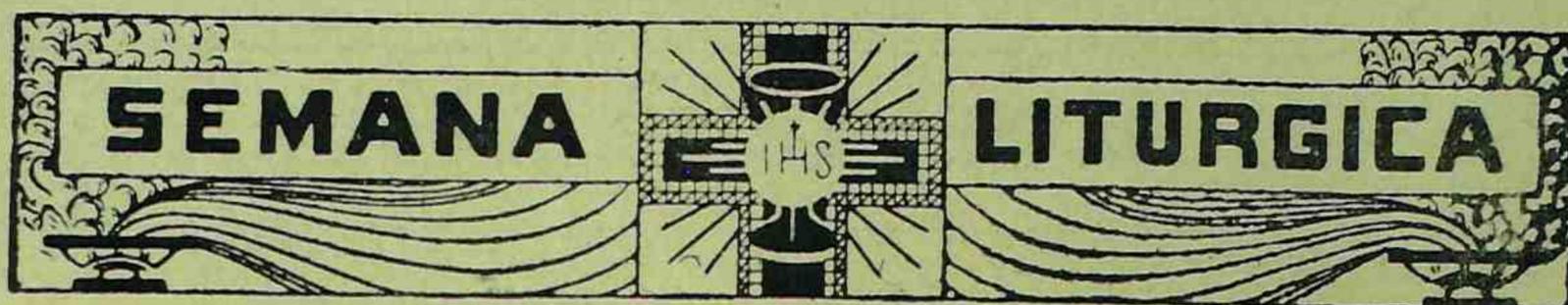
— *Até logo, irmão.*

Nestes pensamentos, fructo da penna do illustre Bessón, temos uma lição opportunissima para o tempo de penitencia que estamos a findar.

Bem poderia apparecer esta visão a tanto coração jovem que vive sonhando triumphos fantasticos, dias de gloria, prazeres embriagadores, esquecendo entretanto os deveres sagrados que têm para com o seu Creador.

Gloria, ambição, honras humanas, conquistas da vaidade, que significa isto tudo ante a morte?...

P. Anastacio Vasquez, C. M. F.



DOMINGA DA PAIXÃO
EVANGELHO

(João, c. VIII)

N'aquelle tempo: Disse Jesus ás turbas dos Judeos: Qual de vós me convencerá de peccado? Se digo a verdade, porque me não crêdes? Quem é de Deus, ouve as palavras de Deus. Por isso as não ouvis, porque não sois de Deus. Responderam pois os Judeos, e disseram-lhe: Não dizemos nós bem que és samaritano e tens demonio? Respondeu Jesus: Eu não tenho demonio, antes honro a meu Pae, e vós-outros me deshonraes. Eu porrem não busco minha gloria: ha quem a busque e a julgue. Em verdade, em verdade vos digo, que se alguém guardar minha palavra, não verá a morte para sempre. Disseram-lhe pois os Judeos: Agora conhecemos que tens demonio. Morreu Abrahão, e os Prophetas; e tu dizes: Se alguém guardar minha palavra, não morrerá para sempre? E's tu maior que nosso Pae Abrahão, o qual morreu? E morreram os Prophetas. Por quem te inculcas? Respondeu Jesus: Se eu me glorifico a mim mesmo, nada é minha gloria. Meu Pae é o que me glorifica, o qual dizeis que é vosso Deus. E vós não o conheceis, mas eu o conheço; e se disser que o não conheço, serei mentiroso como vós-outros: mas conheço-o, e guardo sua palavra. Abrahão, vosso Pae, saltou de prazer por vêr meu dia; viu-o e alegrou-se. E disseram-lhe os Judeos: Ainda não tens cincoenta annos e viste a Abrahão? Disse-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo que antes que Abrahão fosse, eu sou. Tomaram pois pedras para lhe atirarem: e Jesus se escondeu e sahio do Templo.

*

O justo, por quem clamavam os seculos, já está no meio do mundo. A justiça reina na terra, e pelo menos num throno, o seu reinado é absoluto. Nenhum outro poder perturba suas fronteiras. Ninguém, nesse justo, descobre a sombra duma injustiça, o defeito duma falta, a negridão dum peccado, a poeira duma fraqueza, o atomo duma mazella. Esse justo tem inimigos gratuitos, que odeiam mais a sua virtude que a sua propria pessoa; a elles dirige um desafio cheio de luz, fundado na humildade que engrandece e na justiça que rectifica todos os movimentos da alma. Quem no meio de vós, pode encontrar qualquer defeito em mim? Não estou sujeito ao peccado como vós: a minha origem perde-se nos esplendores eternos da mente de Deus. Antes do tempo haver, Eu já sou. Antes

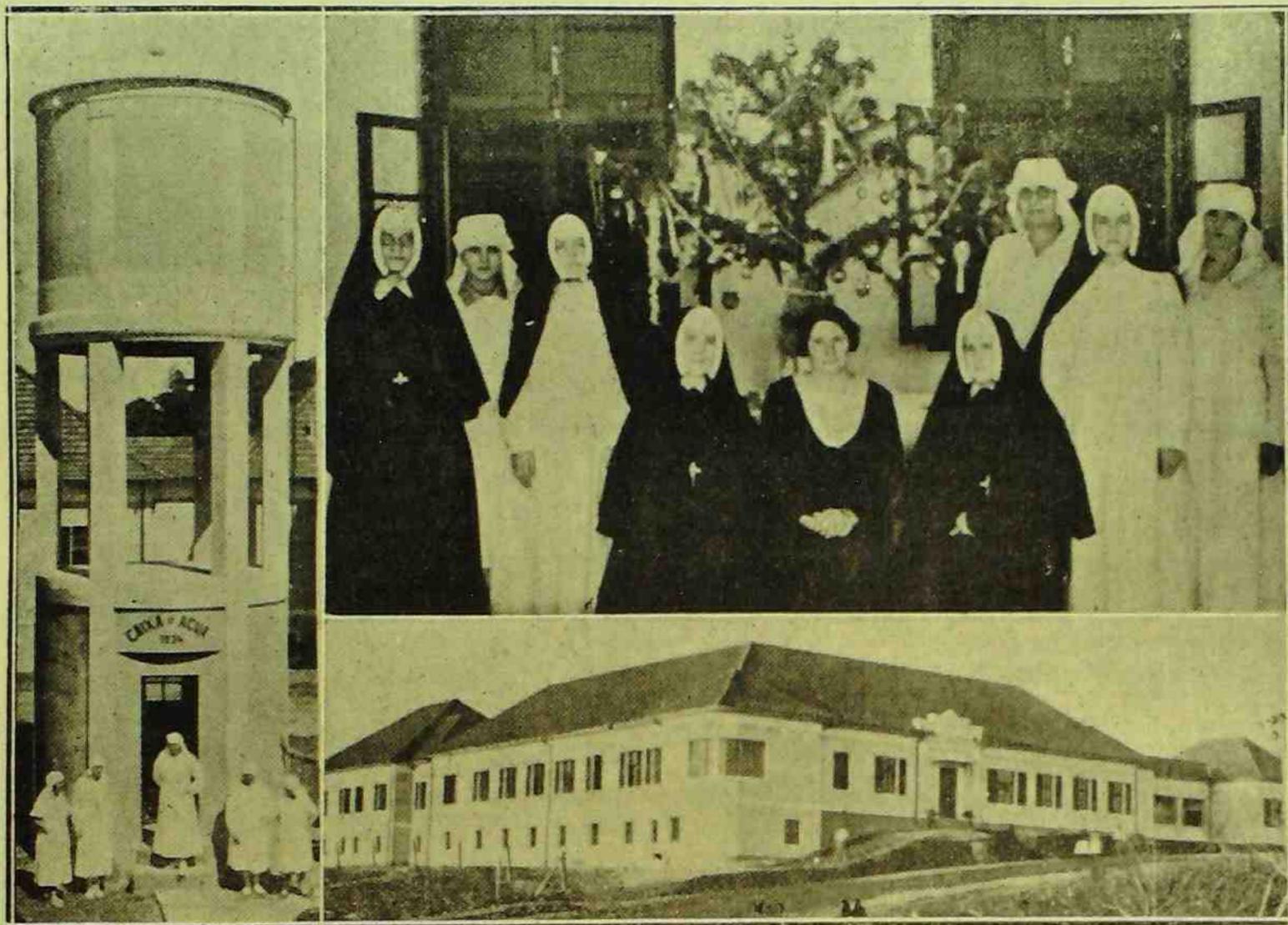
da verdade illustrar as mentes creadas, Eu sou. Antes da luz dissipar as trevas, Eu sou. Antes do espaço escutar miriades de atomos banhados na luz, Eu sou. Antes dos corações cantarem o hymno do amor, Eu sou. Eu sou na mente do Eterno, gerado, necessariamente igual a meu Pae. Eu sou a Palavra, seu Verbo eterno pelo qual foram formadas todas as coisas. Abrahão e todos os Patriarchas são de hontem, porque são filhos do tempo, mas Eu sou da Eternidade. Vosso Deus é meu Pae, e portanto tambem Eu sou vosso Deus.

Estes conceitos são altos demais para serem comprehendidos por aquellas mentes mergulhadas nas carnalidades do mundo. Deviam, pois, suscitar tempestades de odio. Mas o odio não tem razões. E' cego, e cega a mente que lhe cahe nas garras aduncas.

Estas palavras, pronunciadas seis mezes antes de sua morte, são uma revelação altissima, pela qual queria Jesus manifestar os mysterios de sua origem. A multidão que o cerca não comprehende, mas admira aquellas palavras de fogo, aquelles arrazoados sublimes, aquella logica de ferro, que Jesus emprega nesta occasião; e chega a lobrigar um pouco aquelles esplendurosos fundamentos da grandeza de Nosso Senhor. Vê, por entre nebulosidades luminosas, como as chama S. João Chrysostomo, um pouco da grandeza immensa que se encerra em Christo; e se antes o procurava como Thaumaturgo e Evangelizador, como Mestre e Medico, agora começa a procural-o como Salvador e Redemptor. Agente do povo que não tinha o coração corrompido pelas desordens da mente e pelas baixezas das paixões da carne, acreditaram na verdade; mas os phariseus, sempre revestidos do odio mais nefando, da inveja mais roaz, revoltam-se contra o Mestre: injuriam-no com palavras e vendo as suas palavras recochassadas, appellam á razão dos que não tem razão, á razão da força bruta, pensando que, com pedras, menos duros que seus perversos corações, podem amolgar o escudo admiravel de Jesus, podem triturar aquellas verdades salvadoras que ha bem pouco tempo estão a ouvir.

A paixão bramia naquelles peitos como a tempestade brame nas azas do furacão. As razões sublimes que Jesus descobre neste momento solemne excitam sentimentos baixos e vis. As injurias vomitadas por aquellas boccas infernaes não attingem o seu alvo: Jesus está mais alto que o sol, para a Elle chegarem as chicanices do mundo, as iras impotentes, as blasphemias hediondas, os vituperios humilhantes, as ondas de lama que alimentam na sua alma negreganda, aquelles infelizes judeos. Tornam-se com isto indignos de ver o que viam de escutar o que escutavam e por isso Jesus occulta-se aos olhos corporeos, já que as paixões do odio e da inveja tinham alevantado tapumes monstruosos que lhes occultavam a divindade.

O desafio amoroso que lhes lança não é attendido. Malevolamente me estivestes a espiar: analysastes as minhas acções, criticastes os meus factos, minuistes a minha pessoa, indagastes da



TAQUARA (Rio G. do Sul) — Grandioso Hospital de Caridade inaugurado em 16 de Setembro de 1934. Foi primeira gerente do mesmo a caridosa Sra. D. Anna Henisch, que foi substituída posteriormente pelas Religiosas de "Notre Dame". Formam hoje a Directoria do Estabelecimento, o Sr. Lauro Rangel, Presidente, o Sr. Antonio José Bueno, Secretario e o Sr. Laurindo Torelly, Procurador.

minha origem, reduzistes tudo a nada por meio da crítica violenta, aquecida ao rubro pela vossa paixão. Descobristes em mim algum peccado? Se pois de nada me podeis accusar, se nada tendes que oppor á minha doutrina, criticar dos meus factos, minuir das minhas obras, porque vos tornaes, insensíveis e vos deixaes arrastar pelas paixões? Os meus preceitos são de salvação: a minha pregação foi a verdade mais pura e mais santa a que bebi no seio eterno do meu Pae, a que brota do meu eterno sêr: as verdades por mim annunciadas foram, todas, confirmadas com estupendos e esplendorosos milagres, com o desinteresse dos meus passos, com a caridade de meu coração manifestada de mil formas, com o estrondo dos applausos arrancados ao coração simples e bom dos povos por onde passei.

Chamaes-me peccador, assacaeis-me a minha injuria, mas onde o fundamento do que dizeis? Não sou peccador e antes venho delir o peccado da terra. Não vos digo agora, continúa o Salvador do mundo, o porquê da incredulidade que se apossou das vossas almas. Nasce da podridão de vossos corações. Mas tende entendido que quem ouve a palavra de Deus, é movido do espirito de Deus, e se assim reluctaes contra a palavra de Deus, é porque não pertenceis ás gloriosas phalanges do grande exercito de Deus: não sois de Deus.

A estas palavras, cheias de amor, respondem desabridamente, como quem não pode aturar mais aquelle cascatear das pratarias da divina palavra. Armam-se de ira e, fulos de raiva, querem se vingar da suprema verdade. Jesus, porem, que não quer ainda morrer e que determinou perder a vida no patibulo da Cruz, torna-se invisível e sahe pelo meio daquelles cegos para fora do templo. Ainda não chegou sua hora. Precisa esclarecer as mentes dos seus discipulos com novas luzes e annunciar ás turbas sua santa doutrina. Sem violencia alguma, como as sombras succedem ao sol quando este recolhe o manto de seus luminosos raios, Jesus occulta-se aos olhos injectados de furor, daquelles phariseus confundidos pelo saber infinito de nosso Senhor.

Quantas vezes esse proceder é seguido por Jesus atravez dos seculos. Quando o povo se torna por seus crimes e injustiças, indigno de ver a Jesus, de ouvir a sua palavra, de seguir a sua doutrina, levantam-se as trevas que o occultam. Retirando-se Jesus, apparecem os crimes a lançar sobre o mundo o seu jugo ominoso, a mentira a tecer seu manto de infamia, a libertinagem a obnubilar a fé, a perturbar, a desgarrar o manto da caridade.

P. Annibal Coelho, C. M. F.

LEITURA

O senso moral do povo

O nosso espirito vive das ideias que possui, quer dizer, de tudo o que sabe e de tudo o que conhece. Uma intelligencia torna-se tanto mais viva quanto mais coisas sabe e quanto melhor as sabe.

Tudo o que nós vemos, tudo o que ouvimos, tudo o que tocamos pode fornecer-nos ideias; mas a nascente de ideias mais abundantes é sem duvida, a leitura.

E', em parte, da escolha das nossas leituras, que dependerá o estado do nosso espirito. O livro aberto sob os nossos olhos é como uma mesa servida, sobre a qual se encontra a refeição boa ou má, magra ou abundante, que nós offerecemos á nossa intelligencia.

Certos livros não encerram senão alimentos envenenados. Desses, nada queremos dizer: o seu titulo, a assignatura do autor quasi sempre bastam para nos pôr em guarda: não lhe toca quem tem amor á vida.

Mas se ha venenos tão repugnantes que o espirito menos delicado recusa ingeril-os, ha outros que quasi não inspiram receio e que não deixam por isso de ser perigosos.

Quero falar desses venenos subteis de mentira e de odio que certas folhas periodicas levam astuciosamente cada manhã ás familias. Oh! os abominaveis papeis!... Sem desconfiança abrem-lhe a porta e emquanto mal se repara, deitam gota a gota o veneno no espirito daquelles que os acolhem.

Pouco instruido das coisas que são alli atacadas para differenciar o verdadeiro do falso, o chefe de familia, que deveria velar pela segurança de todos, não vê o perigo.

Cada dia, sem remorso alimenta-se e alimenta os seus das mentiras, das calumnias, das b'asphemias que lhe servem nessas publicações. E acontece que ao fim dum certo tempo, esse homem que era, *que é talvez ainda*, duma boa fé e duma lealdade perfectas, já não tem — sobre os pontos atacados — uma só ideia sã, uma só noção verdadeira. A sua razão — sobre esses pontos — está completamente deturpada. E é com esses raciocínios falsos que elle julgará, dahi em diante, e que commetterá, sem que pense merecer censura, as mais terriveis injustiças.

(De "Lui! Qu'I règne... Qu'I vous suaves").

Mercê de Deus, o senso moral do povo não está de todo obliterado e ainda reage contra certas manifestações e exhibições do impudor.

Como prova, ahi vae transcripto o que "A União" do Rio narrava recentemente:

"Em plena Avenida Rio Branco, apesar do frio que fazia, tres jovens, trajando indecorosamente, ousavam offender a moralidade publica.

"Populares mais conscienciosos que a policia de costumes, deram-lhes porém o merecido castigo.

"Valaram-nas por toda a rua da Assembléa, no percurso que fizeram da Avenida Rio Branco á Praça Tiradentes.

"No largo da Carioca, o cortejo avaliava-se em duas centenas de pessoas. Ao chegarem em frente ao numero 48 da rua da Carioca, foram as adeptas do nudismo por etapas, obrigadas a se refugiar no referido predio, onde funciona uma sapataria.

"Os curiosos aguardavam-lhes a sahida. Ellas, por sua vez, medrosas, não queriam sahir. O cortejo impacientou-se e começou a dar mostras de desagrado, chegando a tentar invadir a sapataria em questão.

"Temeroso do que pudesse acontecer, o proprietario do estabelecimento communicou-se com a policia do 3.º districto partindo para o local o commissario Pinto Martins, acompanhado do guarda-civil 848 e pelo anspeçada n.º 6, da 1.ª companhia do 6.º batalhão da Policia Militar.

"Com grande custo conseguiu a autoridade atravessar a massa compacta de populares, escoltando, auxiliado pelos policiaes, as jovens até um automovel que partiu celere. E' esusado dizer que isso se fez com grande esforço, pois os populares queriam lynchar as indecorosas jovens".

E' de ver que a lição deve ter aproveitadio a essas atrevidas e a outras que afinam pelo mesmo diapásão do semvergonhismo: aprenderam que não se affronta impunemente o senso moral do nosso povo.

Vaias dessas merecem os nossos applausos, porque são de optimo effeito.

CORRESPONDENCIA
CEDRAL

Grande tem sido a beneficencia que se vai desenvolvendo na Parochia de S. Luiz Gonzaga de Cedral, pela benemerita Sociedade de S. Vicente de Paulo. Haja vista o grande afan com que trabalham os homens humilões espalhando por toda parte as mãos occultas o obulo da caridade. E' bem por isso que a Sociedade de S. Vicente de Paulo de Cedral é a mais desenvolvida não só pelo extraordinario numero de confrades mais ainda por ser o primeiro Conselho Particular aggregado nesta Diocese de Rio Preto, bem assim o primeiro Asylo fundado aqui, as primeiras conferencias de aspirantes, enfim, a primeira concentração Vicentina realizada nesta Dio-

cese em 8 de Dezembro de 1934, com as presenças do Exmo. Snr. Bispo Diocesano, D. Laffayette Libanio e do Exmo. Snr. Commendador Cotti, presidente do Conselho Metropolitano.

E' tambem digno de nota mencionar que nesta Diocese o Asylo de S. Vicente de Paulo foi o primeiro entregue ás Irmãs da Providencia de Itajubá, chegadas aqui no dia 13 de Março de 1935, accrescendo que as referidas Irmãs installaram pela primeira vez no Estado de São Paulo a sua casa de residencia na Parochia de Cedral.

O Correspondente

A Padroeira dos Aviadores brasileiros

O dia 10 de Dezembro ultimo foi consagrado na Capital Federal a N. S. de Loreto, proclamada por S. S. o Papa Bento XV, a padroeira dos aviadores.

No Brasil — a patria do glorioso precursor da navegação aerea — inspirando muito particular devoção o culto da gloriosa santa escolhida como protectora dos conquistadores do espaço, é interessante e opportuno rememorar o episodio que se prende á milagrosa imagem da Virgem de Loreto.

Após a Assumpção de Maria, a Santa Casa de Nazareth, onde o Anjo annunciou á Virgem a incarnação do Filho de Deus, foi transformada em capella, onde os Apostolos começaram a celebrar os divinos mysterios.

Quando os turcos, em 1331, occuparam a Terra Santa, narra a lenda, operou-se um verdadeiro milagre:

O pequeno templo foi transportado pelos Anjos para Tersatto, na Dalmacia, onde foi continuado o culto de Deus.

Tres annos mais tarde, a 10 de Dezembro, renovou-se o milagre, sendo a Santa Casa dessa vez levada, tambem pelos ares, para a Marca d'Ancona, na Italia, onde se acha ha 600 annos, posta sobre uma collina de louros, donde a designação de Loreto, suscitando, desde então, a veneração de todo o mundo catholico.

Foi em homenagem á Virgem Milagrosa, transportada pelos ares através do mar Adriatico, que o Summo Pontifice resolveu erigir N. S. de Loreto em Padroeira da Aviação, como tal celebrada ha vinte e quatro annos, neste mesmo dia, que hoje é festejado igualmente pelos nossos aviadores.

As solemnidades marianas

Em um lindo recanto do aprazivel bairro de Jacarepaguá, no topo de esbelta collina, ergue-se um pequeno templo que remonta ao anno de 1644.

E' a igreja de N. S. de Loreto. Dominando toda a região em volta pela elevação em que se acha, attrahe os olhares de todos quantos, pela primeira vez, passam por aquelle trecho do suburbio carioca.

Com o desenvolvimento da Aviação Militar em nosso paiz, o templo foi se tornando mais conhecido. E' que, annualmente, os nossos aviadores festejam naquelle templo, o dia da sua padroeira que é N. S. de Loreto. Esse dia passou, levando ao tradicional templo uma multidão de fieis, avultando os elementos da novel arma, á frente o seu chefe, o general Eurico Dutra, e outros officiaes superiores.

A festividade em louvor a N. S. de Loreto, foi iniciada com uma missa em intenção aos aviadores fallecidos, seguindo-se a cerimonia da inauguração, pela senhora Amilcar Pederneiras, de uma lampada votiva, que se conservará sempre accesa naquelle templo. Nessa occasião falou o bispo D. Joaquim Macedo da Silva Leite, cuja predica enalteceu a demonstração de fé catholica que acabavam de dar os soldados do ar.

A's 10 horas foi celebrada a missa solemne, em acção de graças e a benção da Bandeira

da Aviação, que se ostentava ao meio do altar entre a lampada votiva que antes se inaugurara e a outra que fôra inaugurada o anno passado, dedicada aos aviadores vivos.

Durante a missa celebrada pelo padre Agassi, vigario de Jacarépagua, fez-se ouvir no côro a Escola Apostolica e uma grande orchestra.

Findo o santo officio da missa o bispo D. Joaquim Macedo procedeu á benção da Bandeira, tendo ensejo de pronunciar uma nova oração a proposito da significação da tocante cerimonia.

Durante todo o dia, o templo de N. S. de Loreto esteve exposto á visitação publica, tendo varios aviões sobrevoado pelas immediações, o que concorreu para maior brilho dos festejos.

Um novo templo á Padroeira da aviação brasileira

No dia 10 de Dezembro, dia consagrado a Nossa Senhora de Loreto, a Liga Aerea Brasileira, de que é presidente o sr. Nicola Santos, esteve no Palacio do Cattete, afim de fazer entrega, por intermedio da respectiva secretaria, á Sra. Getulio Vargas, do seguinte officio:

"Rio, 10 de Dezembro de 1934. — Sra. Darci Vargas, DD. esposa do Chefe da Nação. — Passando hoje o dia da Padroeira dos Aviadores, em nome da Liga Aerea Brasileira tenho a subida honra de communicar a V. Excia. que desejando a Liga construir uma capellinha votiva para o culto de Nossa Senhora de Loreto, no Campo dos Affonsos, Escola Militar de Aviação, vem appellar respeitosamente para V. Ex. afim de que se digne patrocinar, como Madrinha, esta obra catholica, que visa enthronizar Nossa Senhora de Loreto no Campo de Aviação dos Affonsos. Dest'arte a excelsa padroeira protegerá os nossos pilotos quando, no util serviço do povo e em defesa da Patria, singrarem o espaço deste amado Brasil. De V. Ex. respeitoso servo — Nicola Santos".

A capellinha projectada se constituirá de um pequeno e artistico nicho, oitavado, com a imagem da Santa de Loreto no centro, e será collocada em um dos angulos do Campo dos Affonsos, onde não sirva de embaraço á acção dos nossos aviadores.

O projecto é do presidente da Liga Aerea Brasileira, que vem contando com o apoio de muitos elementos para que se torne realidade a sua aspiração.

Mariophilo

A CARIDADE DO POBRE

O mais generoso dos bemfeitores do pobre é ainda o proprio pobre. Acha tão simples, tão natural repartir o seu pão, emprestar os seus pequenos haveres, consagrar a sua vigilia ao seu irmão na adversidade, que bastante o admirariam os elogios que lhe fizessem por esse motivo.

No terreno obscuro dos mesmos soffrimentos, das mesmas privações, desabrocha muita vez na belleza e pureza mais luminosas, a flôr da verdadeira bondade, da bondade que se ignora a si mesma.



RECEBEU TODOS!



medico lhe havia aberto o ventre, mas sem convicção.

Parece que sómente a familia fôra de opinião que a operação se fizesse; e, como importava em 1.500 francos, não fazia mal que se arriscasse o doente...

Assim explicava elle ao interno que o ajudava a separar os intestinos.

Ah! si se tratasse de um individuo ainda moço, que excellente negocio não seria tirar-lhe 20 c/m. do cólon transversal!...

Mas este já está muito arruinado.

Quando acabou as ligaduras, lavou as mãos, baixou os punhos, olhou para a religiosa que limpava, com sublimado, os utensilios, depois abriu a porta para o salão:

— Minhas senhoras, está acabado!...

— E então, doutor?...

— Até agora vae tudo bem; esta noite mandarei aqui o meu interno para vêr como está passando. Até logo, minhas senhoras!

E, como a mulher, as irmãs, cunhadas, primos, primas quizessem transpôr a porta do quarto do operado, o medico abriu os dois braços, vedando-lhes a entrada.

— Perdão! opponho-me terminantemente!... Nunca deverão entrar aqui mais do que tres pessoas!...

Entrou apenas a mulher em companhia da criada. Parou um segundo, um tanto admirada com a nova apparencia do leito: os internos haviam collocado, detraz, circulos de madeira, afim de impedir que os lençoes tocassem no doente, dando ao conjunto uma semelhança do junco, embarcação chinesa muito ridicula.

O marido alli estava, côr de terra, ainda sem animo, nos lençoes, sob a acção do chloroformio. A' esquerda, a religiosa passava-lhe pelos labios uma esponja embebida em rum.

Alta e elegante, apertada no vestido como uma amazona a mulher olhava-o... por olhar, sem uma idéa na cabeça e com a garganta oprimida; tendo, aliás no coração, uma repugnancia vivá de todos esses incommodos detalhes que a doença acarreta comsigo... um inconsciente desejo que isto acabasse o mais cedo possivel...

Mesmo porque todas essas a enervavam: essa romaria de parentes, muitos delles desconhecidos, physionomias já esquecidas, essas expressões abatidas, essas caras desfeitas! Ora, muito obrigado! só faltava o vigario...

De facto... é verdade! Ia ser preciso chamar o vigario!... Oh! ainda não... Amanhã... Arranjar-se-á tudo de modo que elle viesse já tarde demais: no emtanto, ainda a tempo de poder pôr as coisas como de direito, isto é, num caso fatal, que o finado fosse devidamente... *munido dos Sacramentos da Igreja*. Isto era mui-

to importante, tratava-se de que não faltasse justamente no minuto psychologico.

E, mulher sensata, ella arruma os vidros de remedio nos seus lugares, levando de vez em quando aos olhos o lencinho bordado, muito chic, sem querer de modo algum chorar, tendo, porém, os olhos convenientemente vermelhos...

De repente, o enfermo deixa de mover-se, como si, em sua agonia, sentisse approximar-se qualquer coisa de desconhecido, de espantoso... Os olhos se lhe tornaram fixos, como si attentos ao "facto" que se ia produzir em si proprio. A bocca contrahiu-se para o lado, numa horrivel carêta, uma expressão de indizível terror.

E' quando alguem, dos circumstantes, murmurava um pouco alto:

— Francamente, parece que já é tempo de chamar um padre!...

— Acha que sim?...

— Certamente!

— Irmã, sois da mesma opinião?

— Pois não, minha senhora!... Ha varios dias já que este doente precisa de um padre... Já vos disse e repeti isso muitas vezes...

— De accôrdo!... Porem não é isso que estou lhe perguntando... Acha que já esteja no fim?...

— Não acho... *tenho certeza!*

— Então, Luiza, vá chamar o vigario, sem demora!

Ainda Luiza não se achava na rua, e já os acontecimentos se precipitavam: a todas as mulheres, aterrorizadas, impressiona, no momento, como um dôbre de finados, o horrivel estertor da agonia; os olhos do moribundo, cada vez mais fixos, continuam a fitar a coisa desconhecida; profundos calafrios sacodem-lhe o corpo todo, e apparece-lhe nas fontes um suor frio: o orvalho sinistro da morte!

Quasi instinctivamente, todos se põe de joelhos, sómente a esposa inclina-se sobre o leito e exclama, como se estivesse a cumprimentar alguem:

— Dize, meu amigo, como te sentes?...

— Oh! supplico-te... fala!... Ainda não vaes deixar-me, não?... Vamos! Responda-me!

— Uma palavra só, meu querido! Oh! supplico-te... uma palavra!...

— Aperta-me a mão para dar-me a certeza de que estás ouvindo!...

— Luiz!... Oh! Luiz!...

Ruido na antecamara: é o padre que chega a toda a pressa. E vendo que as mulheres o cercam com recommendações que taes: "*Não é, Sr. Vigario? não o amedronte! Basta dizer-lhe que entrou aqui por acaso... Escute... elle fazia parte do syndicato da Fabrica... os amigos...*",

o padre comprehendeu logo que o queriam fazer desempenhar a costumada comedia, inventada pelo descaso mundano, pela covardia do seculo, entretida com sollicitude pelo medo, pela colica da morte.

Approximou-se, então, do leito, pronunciou as palavras rituaes de absolvição sobre a massa inerte, trabalhada pela destruição. E antes mesmo de acabar de pronuncial-as, o corpo inteiro se enrijou sob os lençoes, os olhos do moribundo reviraram subitamente para traz, as pupilas cerraram-se pela metade, o queixo desconjuntou-se num abandono definitivo, emquanto que, dos quatro angulos do quarto, explodiam os soluços da pragmatica e os gritos da praxe.

* * *

Eis que chega uma parenta e indaga da porteira:

- A Sra. Caetana de Salvy?
- No segundo andar.
- Sabe dizer-me como está passando o marido?
- Não se acha mais neste mundo!
- Será que se lembraram de chamar um padre?

— Oh! pois não, minha senhora; desceu não faz muito tempo.

E, assim bem informada, a bôa senhora sobe lentamente a escada, bate na porta do segundo andar, em cujo salão depara com a viuva que chora copiosamente.

— Ah! minha querida Henriqueta!, exclama a Sra. Salvy, cingindo-a com os dois braços em torno do pescoço; está tudo acabado!... Vejo-me agora sosinha neste mundo!... Oh! meu Deus!... meu Deus!...

E, tirando o lenço bordado, enxuga as lagrimas, olha para o tecto, depois para o chão, e ainda para o tecto, tudo isso acompanhado de gritinhos nervosos, suspiros em todos os tons, abraços e lagrimas abundantes... que ella tem o cuidado de não deixar correr pelas faces, porque a agua, mesmo salgada, é desastrosa para o pó de arroz, o creme e o "rouge".

Passados mais ou menos tres minutos nesse exercicio, Henriqueta sussurra-lhe esta pergunta:

- Elle recebeu todos os sacramentos?
- Minha querida, recebeu TODOS... TODOS... Oh!, quanto a isto, sinto-me absolutamente tranquillada!...

Pierre L'ermite

C A R T A A U M M O Ç O

QUERES que te falle da mulher e das relações que com ella debes enlaçar? — A mulher é a flor brotada do tronco humano, a vasilha de que, em perpetuo, deflue a agua da vida entre os homens, a harpa de som leve nas harmonias da vida.

Primeiro, a conhecestes mãe, irmã, agora a encaras, não já com a tenra paz do espirito ou o meigo affecto de filho e irmão, e sim com outras pulsações, com um ardor forte, incompreensivel, mysterioso que te revela a... noiva.

Este nome te faz sonhar, a tua mente deslumbra doces visões... te achas feliz, leve, satisfeito.

Escuta-me, amigo... não te espante, não, esta hora..., porém...

NÃO ADIANTAR A HORA

Guarda o teu espirito na paz, livre de todo preconceito, e sempre prompto para ouvir, com obediencia humilde, a voz de Deus que passa.

Ha de chegar o dia, talvez quando menos o esperas, quando o teu olhar encontrar-se-ha com o de uma mocinha, e então, quasi acordando, sentirás de ter deparado numa figura ha tempo pensada e desejada, e tu, com acentos de alegria e affecto, exclamarás: E' ella.

Porém, amigo, não adiantar a hora, não querer, de toda maneira, procurar a mulher, pois não encontrarias a "tua" senhora, e só "uma" senhora; não a tua alma gemea, e sim a simples mulher.

Amigo, nunca te vença a ideia de ter a noiva, porque todos a tem, ou assim quer a moda. Cuidado!...

RECORDA-TE, AMIGO

A mulher é uma flor que sahe do proprio lugar para brotar junto ao de seu Amado, entretanto, arrastal-a sem deixar-lhe pôr raizes no nosso coração, é votal-a á morte.

A flor é synonymo de belleza e de pureza, e exige que uma mão gentil a cultive.

Amigo, que nada possa macular esta sua

belleza e pureza, nem sequer a mão, o olhar, o pensamento que tu lhe offereces si quizeres que ella, um dia, se torne o perfume da tua casa. A flor, para viver, requer luz e ar, senão murcha.

Por isso, á tua flor não negar a luz, a que desce do alto dos Sacramentos, luz irradiada pelos teus conselhos e pelo Confessor; a esperanza de nobres ideaes e a dedicação generosa da tua alma toda. E como a flor se torna docil aos cuidados do jardineiro, assim o será a tua flor.

SÊ BOM JARDINEIRO

delicado, cuidadoso e saibas obter da tua flor as cores mais vividas e o perfume mais confortavel.

A mulher é como o insecto encerrado no casulo de seda; está na mão do homem deixal-a verme o tornal-a gentil crisalide, libertando-a da prisão para o vôo.

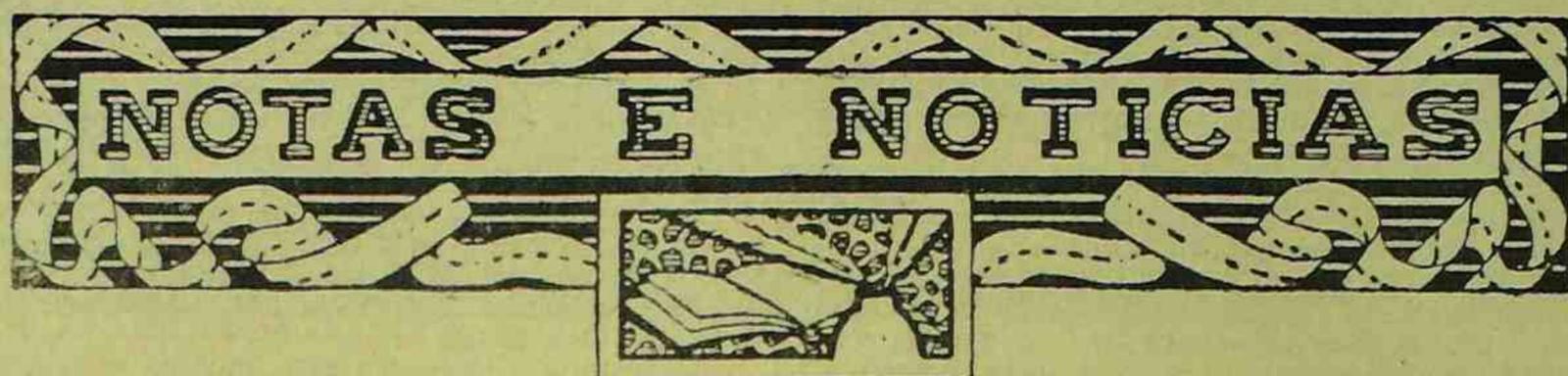
Ella é docil, maleavel, prompta a tomar a forma que lhe deres; e então torna-a um maravilhoso modelo das divinas feições da tua alma, para que um dia te possa dar a felicidade de honrar em ti o sabio architecto da sua elevação.

E DEFENDE-A

contra as tempestades da vida, das agitações da dôr, do riso sarcastico do homem immundo que mata o amor nos bacanaes e o zomba.

Confessa, perante o mundo, a tua fé na mulher, perante esta frouxa e viciada juventude que, velhacamente, professa-se scéptica para não cair no riso dos devassos... tu defende-a. Daquelle jardim brotou a tua Mãe querida, ainda do mesmo a creatura com a qual participarás o sangue a teus filhos, dahi Aquella que deu a bem-dita flor, Jesus.

Defende-a; ella é a vasilha da vida humana, o sorriso que suavisa a ira faminta do homem, defende-a. Seus olhos são a abobada do céu azul em que se aquietam as tempestades da vida, ella é tenue florzinha matizada que serenamente confia-se a seu tronco.



BRASIL

A comissão brasileira para estudar a reforma do calendário gregoriano está assim constituída: presidente, commandante Radler de Aquino; conselheiros, sr. Sodré da Gama, director do Observatorio Nacional e capitão de fragata Frazão Milanez.

— O ministro da Educação concedeu inspecção preliminar, pelo prazo de 2 annos, ao gymnasio municipal de Mogy das Cruzes, neste Estado, e ao collegio salesiano Nossa Senhora do Carmo, em Belem do Pará.

— A legação do Brasil em Stockolmo informa que a "Avesta Jernverks Aktiebolaget", importante usina siderurgica sueca, pertencente ao "Consortio Johnson", deseja entrar em relações de negocios com exportadores brasileiros de minérios de chromo e zinco, de que a mesma usina necessita em grande escala.

— Numa das ultimas sessões da Sociedade Mineira de Agricultura, o sr. Flavio Dias apresentou suggestões, que essa Sociedade vae levar á directoria da Rede Mineira de Viação, mostrando a conveniencia de fazer modificações nos horarios de trens com destino ao sul de Minas e na vantagem, para a propria economia mineira, de serem estudadas medidas tendentes a baratear o frete de frutos frescos procedentes da zona sul-mineira e destinados a Belle Horizonte. O orador fez comentarios sobre a produçáo de frutas do sul de Minas, salientando o desenvolvimento a que ella chegou. Assignalou que a Rede Mineira, em virtude da alta de preços dos fretes, véda ao mercado de Belle Horizonte as frutas daquella região, com prejuizo para a população.

A Sociedade nomeou uma comissão incumbida de tratar, pessoalmente, do assumpto, com a directoria da Rede Mineira.

— Um grupo de amigos e admiradores do dr. Hugo Werneck está tratando de erigir um monumento em homenagem á memoria do conhecido medico.

O monumento, ao que se annuncia, deverá ser localisado na praça fronteira á Santa Casa.

— Em commemoração ao 242.º anniversario da fundação da cidade de Curityba, inaugurou-se, com solemnidade, a Escola de Trabalhadores Ruraes "Carlos Cavalcanti".

O majestoso edificio recém-construido no governo Manuel Ribas, fica situado no arrabalde de Eacachery.

— Os aviadores capitão Orsini e o tenente Manuel Oliveira inauguraram a linha aerea, Curityba-Foz do Iguassú.

A viagem foi realisada com éxito e foram feitas as devidas observações.

A população de Guarapuava, na Foz do Iguassú, recebeu festivamente os pilotos, que revelaram bastante pericia.

VATICANO

"La Stampa", jornal publicado em Roma, diz estar em condições de dar detalhes referentes á encyclica que o Santo Padre publicará pela passagem da proxima Paschoa, a respeito da situação internacional. Essas informações devem ser acolhidas com toda a reserva. Diz notadamente o jornal:

"Pio XI crê que o momento é opportuno e que deve mostrar aos povos os graves perigos que ha em persistir no rumo do egoismo e de dissídios, perigos taes que podem fazer temer um regresso da civilização christan do progresso á barbarie, de que infelizmente já se vêem signaes claros".

Mais adiante a encyclica diz:

"Numerosas tentativas foram feitas e se fazem para tornar possivel o restabelecimento das relações fraternas entre os povos, na base da mutua confiança e da interdicção. Mas essas tentativas não atingem inteiramente os seus fins porque falta a caridade christan e, sobretudo, porque o mundo está invadido por um sentimento de incerteza. Violam-se ás vezes pactos e accórdos solemnemente sancionados, o que firma entre os povos a convicção de que nenhuma força moral pode refrear os desejos immoderados e que a tranquillidade e a segurança dos povos não têm doravante mais nenhuma garantia. As melhores intenções até o presente têm sido baldadas. Resta, portanto, ao mundo, entrar em si mesmo e ouvir docilmente a voz de Deus, o unico que não engana e nunca se illude".

"Não é improvavel — diz finalmente o jornal — que a encyclica termine annunciando preces para a paz, as quaes serão rezadas na Basilica do Vaticano em presença do Summo Pontífice".

ITALIA

O Senado approvou o orçamento da Agricultura, cuja cifra se eleva a cerca de 635 milhões de liras, depois de ter ouvido curto discurso do ministro Edmundo Rossoni, que poz em relevo os esforços que faz actualmente a Italia para substituir productos de importação, especialmente o algodão, por productos nacionaes, taes como o canhamo.

Espera-se, a este respeito, chegar a produzir 50 por cento do algodão de que o paiz tem necessidade. O ministro assignalou tambem a obra empreendida com o fim de fixar á terra a massa dos operarios agricolas, confiando-lhes uma zona beneficiada, da qual se tornarão pouco a pouco proprietarios. O sr. Rossoni concluiu expressando a certeza de que as medidas adoptadas pelo governo fascista em favor da agricultura, assegurarão á Italia a sua autonomia economica e, por conseguinte, a segurança do poderio do povo italiano.

— Segundo um decreto-lei publicado pelo órgão official, 34 milhões de liras foram destinados á execução de trabalhos publicos urgentes, em diversas provincias do reino.

— Com a presença das autoridades, realisaram-se, no porto de Genova, as provas de velocidade do novo cruzador "Montecuccoli", que duran-

te 8 horas de experiencias desenvolveu a média de 38,8 nós e o maximo de 39,5 nós.

— O scenographo Eduardo Marchiro, que trabalhava ha 20 annos no Theatro Scala, e que trabalhou no Theatro Metropolitan, de Nova York e no Colon de Buenos Aires, falleceu em consequencia de um desastre de automovel. A sua esposa e filhos ficaram feridos no accidente.

PORTUGAL

O major aviador Pinheiro Corrêa, presidente do Aero Club de Portugal, declarou que será realisada em Lisboa de 1.º a 15 de Junho a "1.ª Exposição Aeronautica de Portugal".

A exposição, que já teve a adhesão de varios constructores estrangeiros, é patrocinada pela municipalidade de Lisboa com o apoio dos ministros da Guerra e da Marinha, das directorias de Aeronautica Naval e Militar e do almirante Gago Coutinho. Este ultimo cederá aos promotores do certamen o apparelho em que, juntamente com Sacadura Cabral, fez a primeira travessia do Atlantico Sul, além de documentos de importancia existentes nos archivos aeronauticos.

Interrogado sobre os projectos immediatos do Aero Club, o aviador Pinheiro Corrêa annunciou a proxima organização de uma competição aerea internacional, para a qual conta já com a inscripção de varios aeronautas estrangeiros. Será ainda disputada outra corrida por pilotos militares portuguezes, que percorrerão o paiz de norte a sul, com o fim de fazer propaganda da aviação.

O major Pinheiro Corrêa terminou communicando que tambem está sendo projectado um congresso internacional aeronautico, em que tomarão parte aviadores francezes, allemães, tcheque-slovenos, inglezes e talvez alguns para-quedaistas austriacos, especialistas em vôos com planadores.

HESPAÑHA

A commissão parlamentar competente terminou, por esses dias, seu relatório sobre o novo projecto de lei da imprensa. O relatório differencia-se sensivelmente do projecto ministerial, é em geral menos rigoroso, não quanto ás penalidades, mas na parte que constitue, verdadeiramente, o estatuto da imprensa.

O relatório permite aos estrangeiros serem proprietarios de jornaes, uma vez que obtenham autorização do governo e não exige essa autorização quando se trate de publicações de character technico ou scientifico.

Quanto ás agencias de informações o relatório não faz discriminações entre as empresas nacionaes e estrangeiras. As agencias deverão communicar ao governador civil da provincia, quatro dias antes de começar a funcionar, o seu titulo e nome e a nacionalidade do director ou gerente.

Nenhum jornal poderá ser suspenso senão mediante sentença dos tribunaes.

Em caso de alarma ou de estado de sitio o go-poderá suspender o jornal depois de communicar a medida ás autoridades judiciais.

Em caso de alarma o ude estado de sitio o go-verno poderá exigir dos jornaes a publicação gratuita de communicados officiaes.

As penalidades previstas são muito severas. Os autores de publicações clandestinas poderão ser punidos com seis annos de prisão, da mesma forma que os directores de jornaes que divulgarem noticias falsas ou perigosas para a ordem publica ou credito do Estado. São igualmente previstas multas elevadas.

FRANÇA

O sr. Pierre Deffontaines, professor da Universidade de Lille e da de S. Paulo, realisou, dias passados, perante numerosa assistencia, a sua terceira conferencia sobre o Brasil.

Depois de examinar a historia do povoamento, o conferencista estudou a repartição dos homens e as formas de povoamento. Mostrou quão variaveis são os typos que serviram para povoar o solo brasileiro e graças aos quaes o Brasil tem a possibilidade de formar um regime de população bem equilibrado.

Accentuou que o Brasil não conhece as agglomerações urbanas exaggeradas, em opposição ás populações ruraes disseminadas, nem as regiões unicamente ruraes e não dirigidas por apparelhamentos urbanos.

Concluiu que uma das grandes seguranças no futuro do Brasil residia principalmente na harmonia existente entre as populações das cidades e dos campos.

— Entre as attracções da exposição de 1937 figurarão o "Palacio do Pensamento", o "stadium" esportivo e a exposição de horticultura.

No "Palacio do Pensamento" cada semana será consagrada a um ramo de actividade intellectual: chimica, technica, literatura, pintura, esculptura, etc. Serão convidados sabios de todo o mundo para fazerem conferencias sobre as ultimas descobertas scientificas e a respeito de questões de arte. Serão exhibidos filmes que mostrem os resultados obtidos pelo homem na conquista da verdade e do bello.

O "stadium" esportivo conterà 80.000 pessoas, ou seja o dobro do "Stadium de Colombes", o maior da França, e será installado nas margens do Sena, nas vizinhanças da ilha dos Cysnes, o que permittirá organizar festas nauticas.

A exposição de horticultura reunirá não somente as flores mais bellas, mas tambem os productos mais notaveis da França.

ALLEMANHA

A suprema maravilha do ar, o "Graf Zeppelin", realizou dias atraz, diversos vôos de experimentação durante varias horas sobre o Lago Constanza e redondezas. O dirigivel era pilotado pelo capitão Schiller.

O dirigivel partirá de Friedrichsafen a 6 de Abril para o Brasil.

Nossos defuntos

FALLECERAM, NA PAZ DO SENHOR, em:

Maria da Fé — Sr. José Baptista da Silva Campos.

São Borja — D. Rosalina Souza Porciuncula.

Itú — Sr. Andrea Ianni. — Sr. Ignacio Bueno de Negreiros.

São Paulo — D. Alda Arruda Pereira, confortada com todos os Sacramentos.

Jundiaby — Sr. João Piccolo, da forma que morrem os bons christãos: recebidos devotamente os auxilios espirituaes da nossa santa Religião.

A's exmas. familias enlutadas, nossos pezames.

Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (124)

Layeta

— Não, isso não!... princezas de sangue real deixaram os esplendores do throno para ir sepultar-se dentro das grades...

— Sepultar-se... essa é a palavra!... dizes bem!... sepultar-se em vida... e bem, não te deixei fazer quanto quizestes, supportando falinhas, conselhos intempestivos como são os que não se pedem, murmurações sem termo?... não fechei os olhos a tuas loucas expedições ao hospital e aos tugurios onde te acotovelavas com gente repugnante, onde podias adquirir doenças asquerosas, e aonde ias curar chagas como outra santa Isabel, para regressar logo á casa sem poderes occultar, embora o pretendesses, o repugnante cheiro de iodoformo, do ether e do acido phenico?... não te deixei gastar a mancheias em esmolas?... não te agradei em tudo, ainda em cousas que me contradiziam, que eu via a olhos fechados serem disparates? .. E, não satisfeita ainda, queres deixar-me?... caramba!... é demais, demais.. não estiques tanto a corda, porque afinal se quebrará...

Novo silencio por parte de Layeta.

— Dize, filha, queres escutar-me?

— Estou escutando, papai meu...

— Serás razoavel?

— Conforme... temo que não, porque vais pedir-me um impossivel, e quando Deus chama é mister fechar os ouvidos a toda outra voz e seguir o divino chamamento...

— Transijamos...

— De que modo?

— Olha: tu não podes negar o sangue navarro de tua mãe... és cabeçuda, mas me queres, sei, e como te quero muito tambem, chegaremos a entender-nos...

— Fala, papai, disse Layeta, sou toda ouvidos...

— Segue com tuas rezas, com tuas novenas, com tuas esmolas e com tuas missas. Dá aos pobres quanto quizeres, soccorre todas as necessidades que se apresentarem a teu caminho, visita doentes, e fica mesmo uma santa... mas não penses por agora em ser freira... espera um pouco... diverte-te, passeia, vai ao theatro, fal-o ao menos para agradar-me, porque o cortez não tira o valente... podes ser boa e frequentar os salões... si passados dois annos...

— Papai, por Deus!...

— Si passados dois annos, continuou o

banqueiro como si não tivesse ouvido sua filha, persistires no mesmo, então... veremos.

— E é isso tudo? nem ao menos a segurança de que passados esse dois annos, passado esse longo prazo, realizarei meus desejos?...

— Bom, então falaremos... si é que eu confio que essa idéia da vocação passará... Tens febre, minha filha, e não estás em estado de tomares nenhuma resolução... dá lugar a que o tempo exerça sua legitima influencia... faze esse sacrificio... peço-o por tua mãe, por meu amor, pela lembrança do que fôr para ti mais querido no mundo...

— Deus, papai, Deus só.

— Pois bem, peço-o por Deus... a esse sim que não lhe negarás nada: não é, querida?... caramba!... e que trabalho me custou arrancar-te a promessa!... Olha, é preciso que sejas razoavel... O outro é feliz com sua batina, e tu não és em teu lar... elle despedaçou teu coração, e foi-se embora tão tranquillo... como quem diz: ahí fica isso! pois, filha, até por amor proprio debes lançar sua imagem e sua lembrança: não és a filha de teu pai!... não és já a altiva Layeta de outros tempos, e perdeste na mudança...

— Ganhei, papai!...

— Bom, não, discutamos isso... fiquemos em que farás meu gosto em tudo, e em que me obedecerás quando eu quizer que me acompanhes ao passeio, ao baile...

— Não, ao baile não!...

— Está direito... não iremos a bailes, caramba!, com esta menina voluntariosa!... viajaremos, procurando distrahir-nos, iremos até onde tu quizeres... a Pekim, si te agradar... e verás como se vai apagando pouco a pouco isso que hoje te parece impossivel esquecer...

— Não falemos disso, papai, porque não nos entendemos! julgamos das cousas desde mui differente ponto de vista... Deus me escolheu, e eu ficarei firme na vocação, passem embora muitos annos; mas olha, eu fui fraca porque te amo muito, mais do que imaginas, porque desejo estar a teu lado para livrar-te de certos laços... porque quero reconciliar-te com Deus... Papai, é hora já de que penses no céu, nos interesses de tua alma, em que lá não poderás allegar razões como aqui... ha alguma cousa que não se compra, porque não se vende com ouro... consegue-se com boas obras, com o exercicio da caridade... essa alguma cousa é o céu... e eu quero estar com papai no céu...

— Mas, filhinha minha, tu me offendes, quasi me insultas... qualquer que nos escutasse pensaria que teu pai é um demonio...

(Continúa)

SOBRE A MEZA

O MUNDO COMMUNISTA, por Gustavo Gautherot. 348 pags., 6\$000. — Companhia Editora Nacional, rua dos Gusmões, 26. S. Paulo

E' da moda hoje occupar-se do communismo, por estar em parte actualizado numa grande nação, a Russia. E como o abysmo attrahe os incautos, assim esse systema social, o mais funesto dos que quizeram reger o mundo, tem seus admiradores e partidarios entre os que o contemplam... de longe. Já annunciamos nestas paginas a importante publicação de Mons. Napal sobre o Imperio Sovietico. O novo livro de Gautherot considera o communismo tanto na Russia dominando e arruinando o seu povo, como nos demais paizes do mundo na sua phase de conspiração e activissima propaganda, especialmente na França, onde vai grassando assustadoramente, apesar de seu character antipatriotico e da cega obediencia ás ordens do czar vermelho de Moscou.

MANUAL PRÁCTICO PARA LA FABRICACIÓN DE PERFUMES Y COSMÉTICOS MODERNOS, por J. M. Delorme, ingeniero industrial. 335 pags. 10 ptas. Barcelona, Casa Editorial F. Susana, Ronda de S. Pedro, 36.

Um immenso sortido de fórmulas e procedimentos para obter os mais variados perfumes, tanto os naturaes ou legitimos como os imitados, e para muitos cosméticos, sendo alguns destes bem utels para a hygiene, tal é a obra recente e práctica do engenheiro industrial sr. Delorme que nella condensou o trabalho inventivo de seus innumeraveis predecessores nas artes mundanas do toucador.

VIDA DE SANTA RITA DE CASSIA, pelo P. José R. Cabezas, da Ordem de Sto. Agostinho; traducção do P. Domingos de Lemos, da mesma Ordem. 252 pags. Instituto Anna Rosa, rua Vergueiro, 353, S. Paulo.

Ha muitos annos que a penna adamantina de Carlos de Laet elaborou a bella traducção da Vida da popularissima Santa Rita de Cassia, pelo P. Tardl. Esgotada essa edição, o rvmo. P. Lemos achou de melhor alvitre emprehender a traducção de outra vida mais rica de dados, cuja authenticidade foi provada pelo autor, P. Cabezas, sobre os mesmos autos do processo de beatificação e canonização da milagrosa santa agostiniana, modelo e padroeira especial das mulheres casadas e das viuas, como tambem das religiosas.

O pedido das Senhoras catholicas que compõem as "Officinas de Caridade de Santa Rita" para esta nova publicação ficou por tanto bem attendido. Pode ser recommendada esta vida a todas as familias christãs e ás casas religiosas.

Donativos para o Templo Votivo ao Coração de Maria em Roma

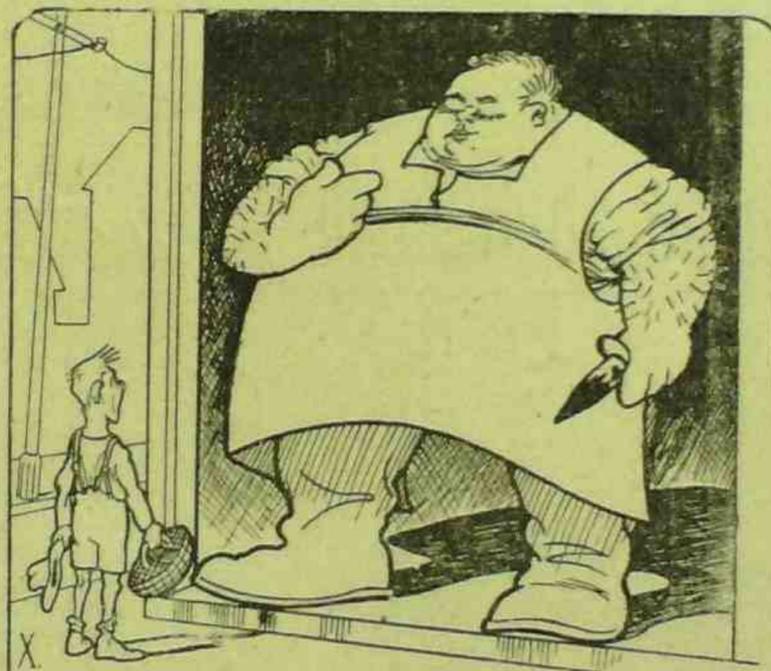
DOUS CORREGOS

D. Ordalla Dias Aranha e Familia	100\$000
Sr. Luiz Bertoldi e Familia	50\$000
Sr. Henrique Zaneta e Familia	50\$000
Em memoria do Sr. Cel. Tiburcio de Oliveira, sua esposa	20\$000
D. Victoria Lunardelli e Familia	20\$000
D. Regina Ruoso Carmesini e Familia	20\$000
Sr. Luiz Bertelli e Familia	20\$000
D. Maria Monteiro Minganti e Familia	20\$000
Prof. Marcilio Gonçalves de Araujo e Familia	20\$000
Profs. DD. Hermilla e Annita de Mello e Familia	20\$000
Sr. Luiz Mora e Familia	20\$000
D. Anna Candida dos Passos e Familia	10\$000
Sr. Paulo Dezan e Familia	10\$000
D. Maria de Carvalho Neubern e Familia	10\$000
D. Innocencia de Carvalho e Familia	10\$000
D. Palmira Guirro e Familia	10\$000
Srta. Christina Mattheus e Familia	10\$000

(Continúa)

Humorismo

PUDÉRA!



— Dize então á tua patrôa que, se está descontente, mude a caderneta para o meu açougue, pois aqui commigo nunca falta gordura nem tampouco banha.

*

Casa Santo Antonio

de HENRIQUE HEINS

LIVRARIA CATHOLICA — Fabrica de Imagens.

Officina de paramentos e estandartes.

Grande sortimento de artigos religiosos em geral.

Vendas por atacado e a varejo.

Rua Quintino Bocayuva, 76-A

S. Paulo

A PROPOSITO...

Um sujeito alto e robusto, que viajava n'um caminho de ferro, travou conversação com um negociante de gado, que lhe disse:

— O senhor queira desculpar, mas eu apostava em como não pesa menos de 95 kilos.

— E' tal qual, respondeu o outro com um sorriso.

— Ah! eu nunca me engano; na minha terra sou eu quem avalia melhor o pezo dos porcos.

A Semana Santa

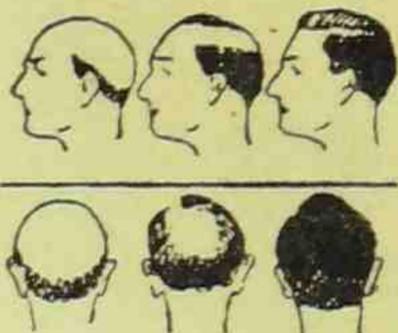
Officios em latim e portuguez, bem encadernado, a 12\$000, pelo correio, 13\$000.

Este livro contem todos os officios do Domingo de Ramos, da Quarta, Quinta e Sexta Feiras Santas, Sabbado e Domingo da Resurreição.

Pedidos á

ADMINISTRAÇÃO DA "AVE MARIA"
CAIXA POSTAL, 615
SÃO PAULO

Quêda do Cabello



As caspas e a seborrhéa do couro cabelludo são, na maioria dos casos, a origem da quêda do cabello.

Os foliculos pilosos são assim obstruidos, resultando a morte do cabello.

No dominio da sciencia moderna, ha uma descoberta que custou uma fortuna.

Trata-se do especifico Loção Brillhante, tonico antiseptico que dissolve a caspa e destróe a seborrhéa supprimindo o prurido.

Combate todas as affecções parasitarias e fortifica o bulbo piloso.

Nos casos de calvieie declarada com o uso consecutivo por 2 mezes a Loção Brillhante faz resurgir os cabellos com novo vigor.

Os pulmões e a tuberculose

A GRIPPE, OS RESFRIADOS E OS SEUS PERIGOS — CUIDADOS INDISPENSÁVEIS

A tuberculose continua exterminando vidas preciosas numa furia implacavel. E', infelizmente, um mal sem cura. Porque não procurarmos evitar a tuberculose? Precisamos evital-a. Não é difficil o meio.

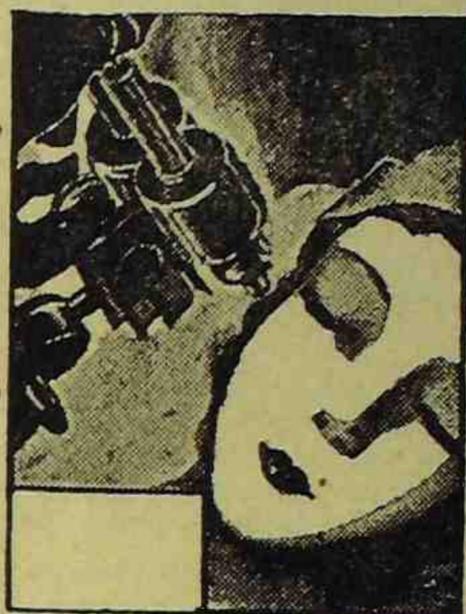
Os pulmões precisam ser protegidos contra os resfriados e a gripe e as suas consequencias que são terriveis.

Evitar as gripes e os resfriados é evitar a propria tuberculose. Os progressos da sciencia conseguiram descobrir o meio de evitar a tuberculose e que consiste em se evitarem as gripes e os resfriados; deve-se tomar de manhã e á noite um pequeno calice de Cognac de Alcatrão de Xavier. O Cognac de Xavier, alcatrão os pulmões e deixa-os de tal fórma resistentes que elles ficam protegidos e fortificados. Milhares de experiencias feitas por medicos notaveis mostraram que o Cognac de Xavier é o remedio dos pulmões; que é precioso para combater as tosses, a gripe e as bronchites chronicas.

Devido aos saes de calcio do Cognac de Xavier, é elle um excellente fortificante dos pulmões.

Evitemos a tuberculose fortificando e alcatroando os nossos pulmões com o Cognac de Alcatrão de Xavier.

UMA NOVA PELLE BRANCA EM 3 DIAS



E' o que revela o microscopio

A sciencia sabe agora que a irritação dos póros da pelle é a causa de todos os póros dilatados — pois isso faz sobrevirem os pontos negros (cravos), as rugas devido á fadiga, assim como torna a pelle aspera, grosseira e descolorada.

O Creme Rugol dissolve as impurezas que se accumulam nos póros e acalma a irritação da pelle. Os pontos negros (cravos) desaparecem. Os póros dilatados contraem-se. Uma pelle grosseira e escura torna-se fina, uniforme e clara. O Creme Rugol contém substancias calmantes combinadas com ingredientes adstringentes que embranquecem e tonificam. A pelle mais ressecada ou esfarella torna-se fresca e adquire um lindo tom. O Creme Rugol supprime o lustro de uma pelle oleosa ou graxosa imprimindo-lhe frescura e belleza.

Tubo 6\$500. Pote 9\$000.